Noês de Dezembro 1986

Mês de Dezembro

1986

Programação do mês

Dias:

01 à 03 - Corpo Vivo Produções Artísticas apresentou o espetáculo de Dança "Era Uma Vez" direção geral Diana Fontes.

04 à 07 - Comédia de Guga Oliveira "A Cama Cor de Rosa" direção do ator Claúdio Cunha.

08 - Sob a direção da Professora Jane de Medeiros Fernandes, o Grupo Amostra de Teatro e Dança apresentou "Estatutos do Homem ... ou Luta Brasil (de cabeça para baixo).

11 e 12 - Espetáculo de Dança da Terma Center, apresentou "Enérgia" direção do Professor Roosevelt Pimenta

13 - Às 16:00 horas, Colação de Grau da Turma do Pré-Escolar da Universidade da Criança.

Labim/UFRN

Dias:

14 - Solenidade de Colação de Grau do Jardim Escola Pirlim-Pim-Pim.

15 - Solenidade de Colação de Grau dos Professorandos de 1986 - Escola Estadual "Berilo Wanderley"

19 à 21 - Espetaculo de Dança do Ballet Municipal da Cidade do Natal apresentou "Contos de Fada" direção do Professor Roosevelt Pimenta.

22 - Às 9:00 horas, Espetáculo de Dança com os alunos do Jardim Escola Criança Feliz - apresentou "O Presente de Natal".

22 - As 16:00 horas, solenidade de colação de grau dos alunos do Jardim Escola Encanto da Criança.

23 - Solenidade de Colação de Grau das Professorandas do Instituto Presidente Kennedy.

27 - Solenidade de Colação de Grau da Turma Concluinte do Curso de Secretariado Executivo da FACEX, responsabilidade do Sr. Diretor Executivo Dr. José Maria Barreto Figueiredo.

02

ooo

Labim/UFRN

APRESENTA:

ERA UMA VEZ



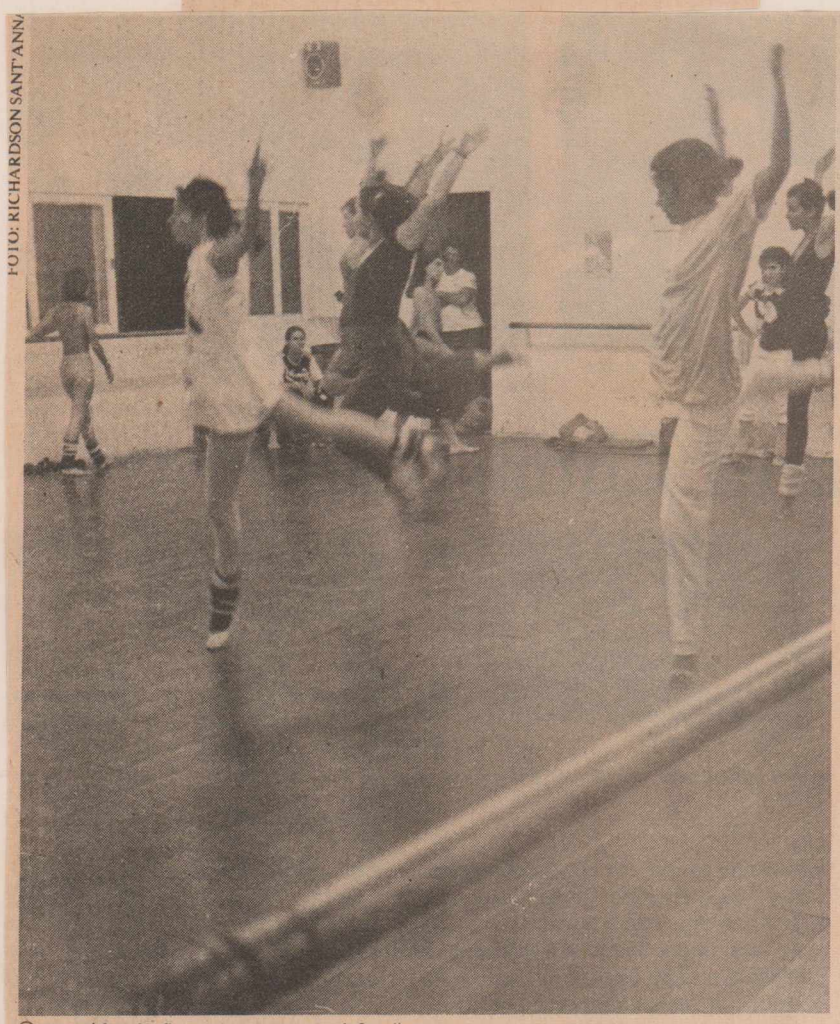
Dias 1, 2 e 3 de Dezembro - 86
Teatro Alberto Maranhão às 20:30 hs

Labim/UFRN

TRIBUNA DO NORTE

Natal, domingo, 30 de novembro de 1986

FOTO: RICHARDSON SANT'ANNA



O espetáculo fica em cena por três dias

DANÇA

"Era Uma Vez" estréia amanhã no A. Maranhão

Era uma vez bailarinos que sob as luzes do palco buscavam a perfeição dos seus passos e a melhor forma de expressão, capaz de transmitir ao público a mensagem da dança.

Era uma vez bailarinos que no meio de suas vidas lutavam contra o cansaço com a força do suor que pingava dos seus rostos. "Não somos mais do que bailarinos, somos apenas bailarinos e isso nos é suficiente para descobrimos o significado da existência".

Ao som de composições feitas por Egberto Gismonti, Al Jarreau, Mercedes Sosa, Miller Davis, Chico Buarque e Caetano Veloso, entre outros, os alunos do Corpovivo Estúdio de Dança apresentam a partir de amanhã, às 20,30 horas, prolongando-se até quarta-feira, o espetáculo "Era uma Vez". A apresentação é composta de dois atos, o primeiro pelas crianças, que mostram com os seus pequenos passinhos a história de uma festa de Natal. O segundo ato é formado por alunos das turmas de Jazz, clássico e contemporâneo, além da apresentação do grupo Corpovivo, com coreografias de Diana Fontes (diretora do espetáculo) Eduardo Freire, Dimas Carlos, Roseane Melo e Fátima Sena.

"Era uma Vez" é o resultado de um ano de trabalho dos alunos e professores da Academia Corpovivo, destinado a desenvolver a arte da dança. O cenário e os figurinos foram feitos pelo artista João Marcelino, ficando a parte de iluminação, do espetáculo a cargo da própria Dian Fontes e a realização da Corpovivo Produções Artísticas.

Zenaide de Castro

04

Labim/UFRN

A CAMA COR DE ROSA

A CAMA COR DE ROSA

A CAMA COR DE ROSA

A CAMA COR DE ROSA

grazia
Sofisticação & Beleza

Labim/UFRN

META PRAXIS PRODUÇÕES ARTÍSTICAS LTDA.

APRESENTA

A CAMA COR DE ROSA

DE GUGU OLIMECHA

Com:

Simone Carvalho

Claudio Cunha

Apoio: grazia Sofisticação & Beleza

Labim/UFRN

DEPOIS DO ANALISTA DE BAGÉ; VOCÊ VAI RIR AINDA MAIS COM:

DE GUGU OLIMECHA

SIMONE CARVALHO

CLÁUDIO CUNHA



CENÁRIOS
JOSÉ DIAS
FIGURINOS
ROSA MAGALHÃES
ILUMINAÇÃO
MARCOS CUNHA
PRODUÇÃO
META PRAXIS
PRODUÇÕES
ARTÍSTICAS LTDA.
PRODUÇÃO EXECUTIVA
MARCOS ROSSI

ADMINISTRAÇÃO
GILSE ROSE
DIREÇÃO DE CENA
CARLOS PESSOA
OPERADOR DE SOM
HENRIQUE MELO
CAMAREIRA
DALVA SILVA

DIREÇÃO: CLAUDIO CUNHA.
SUPERVISÃO GERAL: ATTILIO RICCÓ.

Financiamento Parcial do INACEM.

Labim/UFRN

O POTI

– Domingo, 07/12/86

Cama cor de rosa une em cena Simone e Cláudio

Apesar de terem se separado na vida real, os atores paulistas Cláudio Cunha e Simone Carvalho permanecem fazendo o tipo casal feliz e continuam juntos na peça "Cama Cor de Rosa", comédia do veterano Gugu Olimecha, em cartaz hoje às 21 hs. no Teatro Alberto Maranhão. "É uma experiência diferente continuar contracenando com Cláudio, meu ex-marido no palco. Mas como não foi uma separação traumática, o lado profisional acabou predominando", disse Simone, em entrevista ao lado de Cláudio Cunha, num restaurante na Praia dos Artístas.

Simone representa no decorrer da peça sete personagens. "É um presentão para qualquer atriz, porque dá condições de mostrar a versatilidade memo que seja um exercício de teatro mais difícil", comentou.

O primeiro personagem é uma introdução, mostrando Simone — ela mesmo — mesmo. "É o mais difícil porque aqui tenho que ser eu mesmo", disse ela. A segunda personagem é Rosinha, uma moça caipira; segue Shirley Duarte, que por sua vez tem uma personalidade divina: uma menininha e um prostituta masoquista e por fim Lenita, uma garota de "transa".

Paulista, 26 anos, do signo de Libra. Simone disse já ter 17 anos de profissão. Nesse período, participou de 22 fotonovelas, seis longa-metragens, cinco telenovelas — "Cabocla", "Olhai os Lírios do Campo", "Coração Alado", "O Amor é Nosso" e "Paraíso", todas na Globo, além de quatro peças para adultos e 13 peças para infantis. Entre os momentos mais significativos de sua carreira artística e de sua vida, ela destaca a sua primeira vez num palco, aos nove anos e o nascimento do filho do casal Claudinho, hoje com dois anos e cinco meses.

SUCESSO

Segundo Cláudio Cunha, a nova peça é um espetáculo feito para as pessoas rirem. "Segue a mesma filosofia do Analista de Bajé, a nossa última peça, que ficou em cartaz em excursão pelo país durante três anos, sendo um dos maiores *boom* do teatro brasileiro. Foi assistida por um milhão de pessoas. A Cama é uma peça picante, que conta com a cumplicidade do público", acrescentando que mesmo nos lugares onde não é comum apresentação de peças — citou Ponta Porã e Dourados, interior do Mato Grosso, o público entende a peça como brincadeira.

Diretor de oitos filmes e produtor de mais de 20 filmes na linha de erotismo popular, Cláudio afirma que hoje está dando um tempo no cinema. "Comecei no cinema como ator. Depois fui para trás das câmeras. Hoje estou voltando às orígens e curtindo muito o lado de ator", disse Cláudio, que também assina a direção da peça. Indagado se os filmes deram lucro, Cláudio bate três vezes na mesa e não esconde que todos os seus filmes renderam muito dinheiro. "Só fiz sucesso no cinema e teatro", ressaltando o consenso de público e crítico de forma satisfatória.



Cláudio e Simone, separados em casa, mas juntos no teatro

07

Labim/UFRN

TRIBUNA DO NORTE

Natal, domingo, 07 de dezembro de 1986

TEATRO

"Mão na Luva" e "A Cama Cor de Rosa" ficam em cartaz até hoje

Sem compromisso com "facções ideológicas ou grupos", Cláudio Cunha, ator e diretor da comédia Uma Cama Cor de Rosa, em cartaz desde a última quinta-feira no Teatro Alberto Maranhão, encerra temporada hoje em Natal e pretende prosseguir pelo interior de São Paulo a partir de janeiro do próximo ano, intervalo em que escolherá uma outra atriz para substituir a estrela da peça, Simone Carvalho. Simone, faz sua última apresentação agora no dia 14 e pretende diversificar seu trabalho [illegible]m teatro sério, cinema e televisão, as[illegible]s primeiras "sua paixão".

Cláudio Cunha, ator com raizes no teatro (sua primeira peça foi Hair, ao lado de Sônia Braga e Nei Latorraca), fez sucesso no cimena com filmes como Profissão Mulher, Sábado Alucinante ou O Gosto do Pecado, onde ele lançou sua agora ex-mulher, Simone Carvalho. Nos últimos anos tem se dedicado ao teatro, especificamente à comédia, uma de suas preferências. Há dois anos fez O Analista de Bagé, conseguiu levar mais de um milhão de expectadores ao teatro e acha que A Cama Cor de Rosa está no mesmo caminho. Há 8 meses em cartaz, tendo percorrido algumas capitais nordestinas e agora com pretensão para fazer o interior de São Paulo. Cláudio conta que em recente excursão foi a cidades que nunca tinham visto antes uma companhia de teatro, como em Ponta Porã, Mato Grosso.

O Analista de Bagé, disse Cláudio Cunha foi o precussor do teatro besteirol, que tanta polêmica gerou no meio intelectual carioca. Sem preocupações com facções ideológicas, diz ele, sua preocupação é divertir o público, "a gente faz o teatro onde o objetivo é buscar o riso, e sempre com a cumplicidade do expectador". A Cama Cor de Rosa, continua, desperta essa cumplicidade da platéia, onde o público sabe que aquilo é uma brincadeira. "São três histórias picantes e divertidas em torno de uma cama".

Além de continuar no teatro de comédia, Cláudio Cunha pretende realizar um outro filme no próximo ano. Já Simone Carvalho, que, por problemas pessoais, agora deixa a peça, tem outros planos para o futuro. Uma peça e um filme talvez para março (filme com Ivan Cardoso o mesmo das Sete Vampiras, que ela também participou) e televisão. Ela contou que não participou de Hipertensão porque estava com a Cama Cor de Rosa.

Sua torcida é para que a peça seja séria, porque ela já fez muita comédia (Analista de Bagé I, II e III e A Cama...) e "o ator tem que se exercitar", justifica Simone. "Faz mais de quatro anos que faço comédia".

08

Labim/UFRN

TRIBUNA DO NORTE

Natal, domingo, 30 de novembro de 1986

DIVULGAÇÃO



Cláudio Cunha e sua mulher Simone de Carvalho estão no elenco

TEATRO

'A Cama Cor de Rosa' chega a Natal

Depois de ''O Analista de Bagé'', em que ele foi ator e diretor, Cláudio Cunha volta à cena natalense, acompanhado da agora sua ex-mulher, Simone de Carvalho, na comédia ''A Cama Cor de Rosa'', dividida em três estórias distintas — O Artilheiro da Cópula, Tem Que Dá Certo e Helinho e Letina, com temporada prevista para 2 a 7 de dezembro, no Teatro Alberto Maranhão.

O espetáculo, que nasceu de uma idéia de Carlos Imperial de ver uma peça em que a cama fosse o personagem principal, já que o cenário é uma cama adaptada para as três estórias diferentes, mostra, segundo o autor, Gugu Olimecha, aspectos sociais envolvendo um casal. Ele misturou pastelão com ''vaudeville'', ''nonsense'' com absurdo e a tragicomédia com a crítica social.

Todos esses ingredientes são reunidos por Claudio Cunha, diretor de cinema com mais de oito filmes em seu currículo (dentre os quais Amada Amante. O Gosto do Pecado ou Profissão Mulher) e Simone Carvalho, atriz de cinema e televisão, que conta com novelas como Coração Alado, Paraíso, O Amor é Nosso, ou filmes como Gosto do Pecado ou Amada Amante, dirigida pelo seu então marido, Claudio. No relesse distribuído à imprensa, Simone — que há alguns anos atrás foi símbolo sexual e ainda hoje é vista como uma das mulheres mais sexies do Brasil, ''achava que não poderia fazer comédia. Descobri que essa era uma barreira possível de se transpor e que, como toda atriz, eu poderia fazer tudo, inclusive fazer rir''. Cláudio Cunha hoje está se dedicando mais ao teatro (O Analista de Bagé foi visto por mais de 1 milhão de pessoas em todo País), ''pois é muito difícil fazer cinema hoje no Brasil, pois nossa matéria prima é basicamente toda importada e, inexplicávelmente, alguns produtos essenciais para o desenvolvimento do trabalho foram taxados de supérfluos''.

Afastado temporáriamente do cinema, portanto, Claudio Cunha está viajando pelo Brasil com ''A Cama Cor de Rosa'', co-dirigido por Atílio Riccó e Luthero Luiz, e chega ao TAM no início de dezembro, com estréia prevista para o dia 2.

Ciane Cruz

09

Labim/UFRN

A REPÚBLICA/11

QUARTA-FEIRA, 26/11/1986



"A Cama Cor de Rosa" no "Alberto Maranhão"

Num clima picante e bem humorado, os atores CLAUDIO CUNHA e SIMONE CARVALHO mostram sua versatilidade em "A CAMA COR DE ROSA", maior sucesso da última temporada teatral no Rio de Janeiro. O espetáculo estará no Teatro "ALBERTO MARANHÃO", de 4 a 7 de dezembro, às 21:00 horas. A promoção é de JOÃO MARIA, da "GENTE NOSSA PROMOÇÕES". VAMOS AO TEATRO.

Labim/UFRN

O POTI

Domingo, 30/11/86

CAMA - "A Cama Cor de Rosa" é a comédia que será apresentada pelos artistas Simone Carvalho e Cláudio Cunha dias 04, 05, 06 e 07, às 21 horas, no Alberto Maranhão, trazida pela agência Gente Nossa Promoções Artísticas. Baseada num trabalho de Gugu Olimecha, atualmente escrevendo para os programas Chico Anysio e Os Trapalhões, a peça é dividida em três histórias, num clima picante, onde os atores se revesam em vários personagens.

11

Labim/UFRN

8/A REPÚBLICA

DOMINGO, 07/12/1986

A dança faz o espetáculo, amanhã no Alberto Maranhão

O casamento de um poema, com a dança e o teatro resulta num espetáculo especial em Natal. Essa é a proposta do grupo "Amostras de Teatro e Dança", sob a coordenação da professora Iane de Medeiros Fernandes, que apresenta amanhã, a partir das 21 horas, no Teatro Alberto Maranhão, a peça "Estatutos do Homem... ou Luta Brasil (de cabeça para baixo)".

- A peça é de apenas um ato, sendo desenvolvida toda em cima do poema de Tiago de Melo (que dá nome ao espetáculo). Ela é interessante também porque dá margem a uma série de interpretações, que fica por conta de cada espectador. É uma peça que fala em liberdade, verdade...

É uma pequena explicação da professora Iane de Medeiros Fernandes, que vê ainda uma intenção mais abrangente para a divulgação do seu trabalho: criar condições para que a dança e teatro sejam mais divulgados nas escolas da cidade. Só lamenta que não se dê a devida atenção que a arte precisa:

Nosso espetáculo será encenado, apenas por alunos de colégios, sem qualquer ajuda ou apoio oficial. Isso é duro, mas o importante é que nosso amor e dedicação profissional à arte superam essa desatenção.

Iane de Medeiros Fernandes ostenta um invejável currículo (com cursos em várias cidades brasileiras, bem como na Argentina e Bolívia), sendo até ex-professora de um dos estúdios do respeitado Balé Stagium, em São Paulo. Outro detalhe na sua carreira profissional: foi uma selecionada, entre as 250 participantes de um concurso seletivo para duas bolsas na França e Espanha.



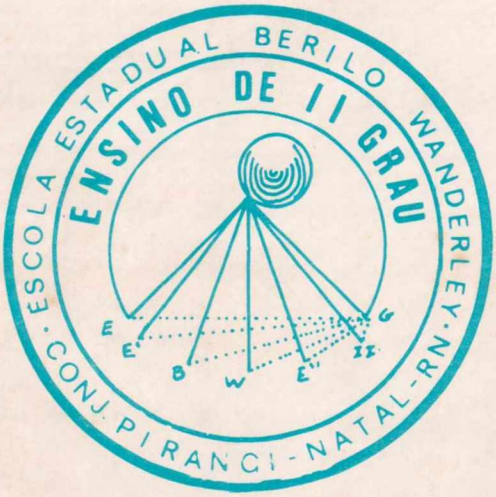
O sacrifício do grupo "Amostras": dedicação artística

12

Labim/UFRN

Labim/UFRN

ESCOLA ESTADUAL "BERILO WANDERLEY"
NATAL – RN



PROFESSORANDOS – 1986

TURMA

Prof. LUÍS DA CÂMARA CASCUDO

"Trabalhe no que ama e sua árvore subirá
lenta e segura,
até a constatação pelos displicentes,
pelos distraídos, pelos indifetentes."

Labim/UFRN

e demais formandos do CURSO MAGISTÉRIO, da E. E. BERILO WANDERLEY, ENSINO DE 2º GRAU sentir-se-ão honrados com a presença de V. Exa. e Exma. família às solenidades de sua formatura.

PATRONO
Prof. HÉLIO XAVIER DE VASCONCELOS
PARANINFO
Profª FRANCISCA EULÁLIA DO RÊGO
HOMENAGEM ESPECIAL
MARIA AMÉLIA PINHEIRO WANDERLEY

PROGRAMAÇÃO

AULA DA SAUDADE
Data: 13/12/86 Hora: 20 h
Local: E. E. Berilo Wanderley
Oradores: Profª Mª da Salete Avelino
Aluno Rubem Varela de Oliveira

CULTO ECUMÊNICO E COLAÇÃO DE GRAU
Data: 15/12/86 Hora: 20 h
Local: Teatro Alberto Maranhão
Orador: Aluna Wedna Maia Bezerra

FESTA DANÇANTE
Data: 17/12/86 Hora: 21 h
Local: AFURN

JURAMENTO

Prometo, perante Deus e os Homens, exercer com probidade a tarefa de educador, contribuindo em prol de uma educação aberta e igualitária, que possibilite ao Homem tornar-se um ser integrante na sociedade em que vive.

FORMANDOS

Aiene Rebouças Alves
Alcyon Frydman de Brito
Alenusck Gurgel Dutra
Aliene Caldas Dias
Altair Teodoro da Silva
Amaro Américo de Souza Neto
Ana Célia de Medeiros
Ana Cláudia da Silva
Ana Emília Martins Toscano Dantas de Azevedo
Ana Lúcia Calixto
Ana Lúcia Pascoal Diniz
Ana Maria de Moura
Ana Maria Faustino
Ana Maria Fernandes da Silva
Ana Maria Monteiro de Souza
Ana Suzana Cruz do Nascimento
Angela Rodrigues de Araújo
Antonia Bezerra da Rocha
Antonio Dantas de Almeida
Auriene Alcides de Oliveira
Bárbara da Silva Martins
Carlos Antonio da Cunha
Célia Maria Leite
Cícera Geni Macêdo Gomes
Clark de Oliveira
Claudineide Caraubas de Santana
Delma Maria de Farias Chavante
Denize Mary Silva Neves
Dionete Enéas de Souza
Doralice Gonçalves de Lima
Dulce Miguel de Carvalho
Edivanete de Albuquerque Fernandes Cunha
Edna Teresa Fernandes de Carvalho
Eleneide Pereira de Moura
Eliana dos Santos de Carvalho
Eliane Bernardino da Silva
Elise Lins dos Santos Neta
Elisabete Fernandes Evaristo
Enilda Maria Lima de Morais
Fátima Santos da Costa
Francisca das Chagas Souza
Francisca das Graças Silva Pessoa
Francisca de Fátima Dias Leite
Francisca de Fátima Silva Maciel
Francisca Estrela de Oliveira Guedes
Francisca Frassinete Silva da Silveira
Francisca Patrocinia de Oliveira
Francisco Antunes Câmara
Francisco Tavares de Oliveira
Geyza Maria da Silva
Gicele Regina da Silva
Gideone Alves Maurício
Giovama Valêda Martins de Matos
Glaucia Miriam Fernandes Montes
Ideraldo Luiz Fonseca de Oliveira
Ieda Maria de Albuquerque
Irani Ribeiro Hortêncio
Ivanilda Maria de A. Pereira
Ivaneide Ferreira da Silva
Ivanize Tibúrcio Silva Guedes
Jacinta Lopes de Macedo
Jaira Maria Gomes Bessa
Jarleide Carvalho de Oliveira
Jésea Cortez de Melo
Joana D'arc Lopes de Morais
Joilma de Oliveira Costa
Josanne Myria da Silva Dantas Ribeiro
José Messias Gomes da Silva
José Teotônio de Alencar
Josefa Elizabeth Silva
Josefa Medeiros de Souto Silva
Josélia Pereira da Silva
Josias Ivo de Souza
Josineide de Freitas
Kenia Therescowa de Almeida Monte Paiva
Leide Maria da Silva Ferreira
Licina Amorim de Queiroz
Lilian de Fátima Correia Nacer
Liliana Coutinho
Lindalva Pinheiro da Silva Souza
Lizete da Silva Noronha
Lúcia Miriam Medeiros Costa
Lucinete dos Santos Duarte
Márcia Leal da Costa
Marcos Antonio da Silva
Maria Aparecida Barbosa
Maria Aparecida de Oliveira
Maria Bernadete Bezerra
Maria Cardoso de Carvalho
Maria Cledna Cardoso
Maria da Conceição Cardoso Gregório
Maria da Conceição Cavalcante da Silva
Maria da Glória de Souza Almeida
Maria da Guia Alves da Silva
Maria da Guia da Silva
Maria das Graças Alves de Araújo

Labim/UFRN

Maria das Graças Cardoso
Maria das Graças Nascimento
Maria de Fátima Araújo
Maria de Fátima Costa da Silva
Maria de Fátima de Monte
Maria de Fátima Ferreira de Andrade
Maria de Fátima Gomes Neves
Maria de Fátima Leite da Silva
Maria de Lourdes Lopes Correa
Maria do Ó Silva
Maria do Rosário Bezerra de Medeiros
Maria do Socorro Bezerril dos Santos
Maria Edilza Felix
Maria Elizabeth Alves Fernandes
Maria Eulália Silva de Almeida
Maria Ezequiel de Lucena
Maria Ferreira de Lima Costa
Maria Iene de Oliveira Teixeira
Maria Ilná de Aquino Nogueira
Maria Íris Gouveia Cabral
Maria Izolina de Medeiros Costa Lucena
Maria José da Costa
Maria José do N. Paiva de Araújo
Maria José Pereira Gomes
Maria José Soares
Maria Lúcia de Macedo Medeiros
Maria Marlene Pereira
Maria Neide de França Figueiredo
Maria Rivaldo Ramalho Câmara
Maria Rosilda da Silva Gregório
Maria Soares da Silva
Maria Zélia Gales
Marileide Maria da Cunha
Marinês de Medeiros
Marinez dos Santos Gomes
Mariza Alves dos Santos
Marlene Pereira da Silva
Marlene Ramalho Damasceno
Marluce dos Santos Pereira da Silva
Marlúcia Xavier de Melo
Maturinete Morais da Nóbrega Mariz
Nadir Pereira Borges
Nilzélia Medeiros de Araújo
Noelma Gomes Lopes
Norma Sueli da Cunha Bezerra

Labim/UFRN

Paulo Teixeira Nunes
Raimunda Maria da Silva
Raimunda Medeiros de Souza
Rita da Silva de Oliveira
Rita de Cássia da Cunha
Rita de Cássia Fernandes dos Sa
Rita de Cássia Medeiros dos San
Rogéria Bezerra de Melo
Rosangela Mena Diniz
Rosimar da Silva Brito
Rubem Varela de Oliveira
Sandra Maria de França
Sandra Maria Graciano da Silva
Selma Maria Menezes
Sigisvânia Nóbrega Damasceno
Simone Sales
Teoneide da Silva Julião Santos
Valdeci Noberto Arruda
Vanusa Dias dos Santos
Venus Maria Dantas
Vera Lúcia Oliveira Gomes
Vilma Maria Siqueira
Wanusa Martins de Oliveira
Wedna Maia Bezerra
Zeneide Lima da Costa

MENSAGEM

Se falas de Paz, mas calas o amo
Que Paz é esta?
Se escreves sobre a Paz, mas apa
Que Paz é esta?
Se ensinas a Paz, mas fazes a inj
Que Paz é esta?
A Paz não é uma palavra, um gr
Pode ser o teu silencioso gesto
de amor e de compreensão.
A Paz é o teu coração aberto ao

AGRADECIME

A Deus e a todos que co
nosso desempenho, permitinc
semos do dia-a-dia que carac
vida profissional.

Labim/UFRN

Labim/UFRN

DIÁRIO DE NATAL

Quarta-feira, 24/12/86

Ballet foi sucesso

A Secretaria Municipal de Cultura está gratificada com o sucesso que alcançou com os espetáculos, esta semana, do Ballet Municipal, no Teatro Alberto Maranhão. O Secretário Gileno Guanabara de Souza levou muitos convidados ao teatro.

Labim/UFRN

Ballet Municipal tem espetáculo no TAM

Conto de Fadas dos Irmãos Grimm é o trabalho que as 420 alunas do Ballet Municipal da Secretaria da Cultura estarão apresentando neste final de semana, no Teatro Alberto Maranhão, sob a coordenação do bailarino Roosevelt Pimenta, com argumentos e cenários de Jesiel Figueiredo e coreografias a cargo das professoras Maria Cardoso, Fátima Geisa, Roseane Melo, Ana Teresa e Ana Lúcia Gadelha.

O espetáculo será exibido também amanhã às 17 horas. Afirmando que toda arte enfrenta dificuldades, o diretor do Ballet Municipal, 'Roosevelt Pimenta, que está à frente dos trabalhos desde sua fundação em 1974, destacou o apoio recebido durante este ano pelo secretário Gileno Guanabara, para o desenvolvimento das atividades deste departamento.

REINÍCIO

As aulas do Ballet Municipal serão reiniciadas no primeiro dia útil de março, com funcionamento nos três turnos, sendo as turmas formadas atrevés de classificação. A Baby-Class é destinada a crianças com idade de seis anos. Iniciação I para as de sete anos e Iniciação II, sem faixa de idade determinada, funcionando no horário da manhã e à tarde. As turmas mais adiantadas têm aula no período noturno. O curso é dirigido por seis professores, com a conclusão num período de nove anos.



Cupidos do Ballet Municipal

Labim/UFRN